



A importância do voto

“Os fiéis leigos não podem absolutamente abdicar da participação na política”

(São João Paulo II)

Por Julio Nogueira

Uma recente pesquisa do Instituto Datafolha revelou que 1 em cada 5 moradores da cidade de São Paulo disse que pode deixar de votar nas eleições de 2020 por medo de contaminação pelo novo coronavírus. É um motivo justo e compreensível. Ainda assim, não podemos deixar de considerar também a importância do voto, que é um instrumento relevante de construção e consolidação da democracia, e uma das ferramentas de transformação social de que dispomos.

O Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, em sua homilia na missa do dia 11 de outubro deste ano, na Basílica Velha, ressaltou a necessidade de não dispensarmos este direito fundamental.

“Eu queria pedir a generosidade de vocês neste ano eleitoral. Que a gente não desista de votar. Não é o meu pensamento, é o pensamento do papa, do Magistério da Igreja, da CNBB. É a hora da nossa participação. Isso é democracia. É o poder do povo. Vamos transformar este país em uma democracia, mas como o poder e o voto do povo!”

Na exortação apostólica *Christifideles Laici*, de 30 de dezembro de 1988, o papa São João Paulo II afirmou que “todos e cada um têm o direito e o dever

de participar na política” e também que “os fiéis leigos não podem absolutamente abdicar da participação na política”.

Portanto, exerça este direito e este dever cidadão e cristão. Mas, com muita atenção: pautados no Evangelho, escolha candidatos comprometidos com a vida, não com a violência; com a verdade, não com fake news; com a preservação da natureza, não com queimadas e destruição; com a democracia, não com a tirania.